



Exportar café de alta qualidade é desafio do Brasil, diz Abic

Maiores produtores mundiais de café, o Brasil colheu neste ano safra recorde de mais de 60 milhões de sacas do grão nas lavouras de todo o país

Desse total, 60% foram exportados, com destaque para os mercados norte-americano, alemão, italiano e japonês, que compram quase metade do montante. Os 40% restantes são absorvidos pelo mercado interno, o que coloca o Brasil como segundo maior consumidor de café do planeta, com cerca de 23 milhões de sacas do produto ao ano, atrás apenas dos Estados Unidos.

Apesar da posição destacada no setor, o país exporta pouco o produto industrializado, que tem maior valor agregado. "O Brasil é o maior exportador de café em grão cru, que agrega pouco valor, porque praticamente não há muita industrialização do produto, que é vendido conforme sai da lavoura. O trabalho de industrialização acaba sendo feito no país que comprou a matéria-prima", diz o diretor executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café



O café é a cultura que mais emprega gente no campo, informa a Abic.

(Abic), Nathan Hersckowicz. Apenas o café solúvel, que representa cerca de 10% das exportações, tem algum valor agregado além do grão cru.

O empresário foi um dos participantes da comemoração do Dia Mundial do Café, celebrado

na segunda-feira (1º), em recepção promovida pelo Ministério das Relações Exteriores, no Palácio do Itamaraty. Hersckowicz ressaltou que é preciso investir no desenvolvimento de um produto de alta qualidade, o chamado café gourmet, que tem

três vezes mais valor agregado que o café tradicional. "O mercado internacional rejeita os cafés de qualidade menor. É como no mercado de vinho, em que os produtos de alta qualidade têm mais espaço e preços melhores".

Desde 2006, a Abic premia as melhores marcas de café do país com base na avaliação do Programa de Qualidade do Café (PQC), que incentiva e estimula a melhoria da qualidade do produto nacional. São quatro categorias: gourmet, superior, tradicional e extra forte. Além de ser uma paixão nacional, o café é um dos principais produtos do agronegócio brasileiro e envolve uma grande força de trabalho. "Trigo, soja e milho são mecanizadas, mas o café tem uma colheita que depende muito da mão do produtor. Estima-se que essa cultura empregue 6 milhões de trabalhadores no país", destaca Hersckowicz (ABr).

Bens intermediários causam queda na produção industrial

A produção industrial brasileira caiu 0,3% na passagem de julho para agosto. Essa é a segunda taxa negativa consecutiva do indicador, que acumula queda de 0,4% em dois meses. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada ontem (2), no Rio de Janeiro, pelo IBGE. Apesar disso, a produção industrial apresentou altas de 3,8% na média móvel trimestral, 2% na comparação com agosto do ano passado, 2,5% no acumulado do ano e 3,1% no acumulado de 12 meses.

A queda de julho para agosto foi provocada pelos bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (-2,1%), e pelos bens de consumo semi e não duráveis (-0,6%). Paralelamente, tiveram alta os bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (5,3%), e os bens de consumo duráveis (1,2%).

O IBGE disse que 14 das 26 atividades tiveram recuo na produção de julho para agosto, com destaque para o setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, que recuou 5,7%.

Outro setor com queda significativa foi o de bebidas (-10,8%). Doze atividades tiveram alta na produção, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (2,4%) e produtos farmacêuticos e químicos (8,3%) (ABr).

Linhas pós-pagas crescem 13,5% em 12 meses

O número de linhas pós-pagas no Brasil aumentou 13,5% na comparação entre agosto de 2018 e o mesmo mês do ano passado. Os dados, divulgados pela Anatel, mostram que o país fechou o mês de agosto com 94,98 milhões de linhas ativas, um crescimento de 11,30 milhões na comparação com agosto de 2017. Os números reafirmam a tendência de crescimento das linhas pós-pagas em relação às pré-pagas, que vêm caindo, mas ainda são maioria no país.

De cada 100 linhas móveis no país, 59 são pré-pagas e 41 pós-pagas. Mesmo assim, em 12 meses, o número de linhas pós-pagas teve redução significativa, de 12,05%. Na comparação com agosto do ano passado, foram registradas menos 19,10 milhões, fechando agosto passado com 139,39 milhões pré-pagas.

"Os quatro principais grupos da telefonia móvel no país detêm 228,77 milhões de linhas em operação (97,61% do mercado). A Vivo tem 74,96 milhões de linhas móveis (31,98%); a Claro, 58,80



Números reafirmam tendência de crescimento das linhas pós-pagas.

milhões (25,09%); a TIM, 56,17 milhões (23,97%); e a Oi, 38,84 milhões (16,57%). As pequenas prestadoras da telefonia móvel, juntas, somam 5,60 milhões de linhas (2,39%)", informou a Anatel.

A Vivo foi a única operadora que cresceu no período de 12 meses, com mais 386 mil linhas móveis e percentual de 0,52%. Nas demais, o número de assinantes caiu. Em 12 meses, houve redução de 2,75% no número de assinantes. Entre as tecnologias usadas, as linhas

de 4G representam mais da metade das linhas ativas no mercado, com 52,33% de participação e totalizando, em agosto, 122,65 milhões de unidades.

Em seguida, vêm as linhas de 3G, que somam 28,85% de participação e 67,61 milhões. As de tecnologia 2G somam 26,49 milhões de linhas e 11,3% do mercado. As linhas móveis voltadas para aplicações máquina-máquina (M2M) são 17,62 milhões, participação de 7,52% (ABR).

Por que uma empresa deve contratar um deficiente físico?

Robson Costa (*)

Se o século XXI trouxer uma lição ao mundo corporativo, é de que as empresas precisam fazer muito mais do que apenas pensar em lucro

Além de prezar pela sua imagem frente aos seus clientes e consumidores, elas possuem um papel transformador fundamental em nossa sociedade, que é a responsabilidade por lapidá-lo e unificá-lo. Ou seja, fazer do mundo um lugar melhor! Isso inclui não somente as ações sociais e as questões ambientais, mas também a inclusão de pessoas com deficiência física no trabalho.

Atualmente existe toda uma legislação que "obriga" a empresa com mais de 100 funcionários a ter entre 2% e 5% do quadro de colaboradores sendo portador de alguma deficiência. Dentro desta legislação, que já existe desde 1989, existem inúmeros pormenores com referência a qualquer tipo de discriminação e talvez a empresa tenha que fazer alguma adaptação, dependendo do tipo da contratação.

A legislação existe para que as empresas se comprometam em inserir este perfil de pessoa no mundo corporativo, porém esta atitude além de agregar valor, posicionamento e visibilidade à marca, traz melhoria para a imagem da empresa, conhecimento de exemplos de superação para os demais membros das equipes, além de fortalecer os propósitos e os valores da corporação.

Este tipo de assunto não deveria ser obrigatório, pois é um dever da empresa para com a comunidade a que está inserida. A inclusão social também

deve ser uma preocupação para as empresas que desejam impactar a sociedade de forma positiva, além de ser um tema atual e discutido com frequência, independentemente do tipo de inclusão a ser realizada. O papel do empresário é o de propagar através das suas ações exemplo e motivação para que outros pares apoiem e repliquem as ações de inclusão em suas empresas.

Ou seja, a transformação, acima de tudo, acontece dentro de sua própria "casa", e não somente com ações de inclusão, mas principalmente pelo desenvolvimento das pessoas dentro da corporação, promovendo a sustentabilidade, inserindo-as como uma família e incentivando-as a participar ativamente das ações e dos propósitos.

Ao contratar uma pessoa com deficiência física, ao promover a inclusão social e outros tantos benefícios, há um reflexo imediato e positivo, principalmente na avaliação dos seus próprios colaboradores, que são os reais promotores da sua marca lá fora, de forma clara, honesta e consistente.

A Lei de Cotas muitas vezes está rondada de falta de informação por parte dos gestores, que desconhecem as particularidades da deficiência. Em outras palavras, é preciso investir também em uma boa equipe e desmistificar estas ideias, oferecendo às pessoas aquilo que elas precisam, assim desenvolvendo um bom trabalho.

Estas leis não são uma obrigação, mas sim, uma grande oportunidade de construir um ambiente mais diverso.

(*) É CEO da Encanto.

IPC-S cresce em seis capitais entre agosto e setembro

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) registrou alta em seis das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), de agosto para setembro. Uma capital, Belo Horizonte, manteve o índice nos dois meses (0,2%). No último levantamento, a inflação havia recuado em quatro das sete capitais pesquisadas. Entre as capitais em alta, o principal crescimento foi observado em Brasília: 1,05 ponto percentual (ao passar de -0,19% para 0,86%).

Depois de Brasília, aparece São Paulo (0,49 ponto percentual, ao passar de 0,13% para 0,62%). As outras capitais tiveram as seguintes altas: Porto Alegre (0,44 ponto percentual, ao passar de 0,01% para 0,45%), Rio de Janeiro (0,25 ponto percentual; de 0,12% para 0,37%), Salvador (0,18 ponto percentual; de -0,03% para 0,15%) e Recife (0,07 ponto percentual; de 0,19% para 0,26%). A média nacional do IPC-S cresceu 0,38 ponto percentual, ao passar de 0,07% em agosto para 0,45% em setembro (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

A - Voe Junto

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes amplia a possibilidade de utilização do serviço de acompanhamento de viagem, o Voe Junto, para todos os clientes que precisam de assistência, do check-in ao desembarque. O programa, inicialmente disponível para crianças de 5 a 11 anos, agora poderá também ser utilizado por qualquer passageiro, seja adolescente, adulto ou idoso, incluindo pessoas com dificuldades cognitivas para compreensão ou comunicação. Por meio de uma pulseira de identificação com tecnologia de rastreamento sem fio, todas as informações do trajeto serão transmitidas em tempo real. Saiba mais em (www.voegol.com.br).

B - Futuro da Contabilidade

A Conta Azul, empresa de tecnologia que oferece uma plataforma na nuvem para gestão de negócios de PMEs, realiza nos próximos dias 16 e 17, no WTC Golden Hall, a Conta Azul [CON], conferência que discutirá tendências de tecnologia, inovação, serviços financeiros e o futuro da Contabilidade. Um dos destaques do evento é a presença do americano Douglas Sleeter - fundador do Sleeter Group e uma das principais referências do mercado contábil no mundo - que estará pela primeira vez no Brasil. Os temas serão diversos e relacionados às questões que afetam diretamente a vida das PMEs e do mercado contábil. Mais informações: (www contaazul.com).

C - Pesquisa em Medicina

O Instituto Weizmann de Ciência é um dos mais importantes centros de pesquisa do mundo e em ciências naturais e exatas. É também um dos principais parceiros da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. Para discutir os caminhos da pesquisa científica em medicina que gera benefícios para a sociedade, acontece no próximo dia 23, das 8h30 às 16h30, o 1º Simpósio Einstein-Weizmann. Pesquisadores das duas instituições apresentarão casos de estudos nas áreas de oncologia, neurologia e imunologia em busca de tratamento de doenças de incidência, como o câncer. O título da reunião, "Travels from bench to bedside and back", traduz o objetivo do encontro. Informações e inscrições: (<https://www.einstein.br>)

D - 1 Milhão de Unidades

A Chevrolet está celebrando a marca de 1 milhão de unidades produzidas do Onix, o carro mais vendido da América Latina. O marco fabril acontece no aniversário de seis anos do seu lançamento no mercado e simboliza um recorde histórico, já que nenhum outro modelo da marca havia alcançado este volume produtivo em tão curto espaço de tempo. O veículo é produzido nas fábricas da GM de Gravataí e São Caetano do Sul em seis diferentes versões de acabamento, duas opções de motorização e duas de transmissão. Além do mercado brasileiro, é comercializado atualmente na Argentina, Paraguai, Colômbia, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Peru. Saiba mais em: (<http://www.gm.com>)

E - Destilados e Vinhos

A Eno Cultura é uma das principais instituições de vinhos, destilados e saquês e certificadora oficial das qualificações WSET (Wine & Spirit Education Trust) e FWS (French Wine Scholar) na América Latina, tendo em seu portfólio a criação de eventos corporativos personalizados e workshops. A companhia ministra cursos para profissionais, acadêmicos e apreciadores de vinhos, destilados e saquês em mais de 20 cidades brasileiras, além de países com tradição cultural vinícola, como Uruguai. Fundada por Paulo Brammer e Thiago Mendes, ambos com diploma WSET nível 4 e são juizes de várias competições internacionais. Outras informações em: (www.enocultura.com.br).

F - Créditos de Carbono

Um mês e meio após o lançamento da plataforma do Programa Compromisso com o Clima, o Itaú Unibanco e a Natura já contabilizam mais de 40 empresas cadastradas para participar da iniciativa e compensar suas emissões de gás carbônico. As inscrições seguem até o fim do ano. O objetivo é estimular novos parceiros e fornecedores a neutralizar suas emissões, por meio de projetos nas áreas de energia, agricultura, floresta e tratamento de resíduos, entre outros. Há dois tipos de adesão através da plataforma: 1-) comprar os créditos de carbono ou 2-) além de comprar, tornar-se uma empresa parceira do Itaú e Natura nesta jornada. Saiba mais no site: (<https://compromisso.ekos.social>)

G - Jovens Talentos

A Divisão Agrícola da DowDuPont busca estudantes de nível técnico e superior para trabalhar na sede da companhia, em Alphaville e nas unidades de Goiás, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Paraná. A admissão dos jovens talentos está prevista para fevereiro de 2019 e é necessário que os candidatos tenham disponibilidade para trabalhar 30 horas mensais, com flexibilidade de horário. Os candidatos interessados em participar do processo seletivo podem se inscrever até o próximo dia 31 no site (www.ciadeestagios.com.br/corteva).

H - Financiamento Direto

A Vegus Construtora e Incorporadora, líder em vendas de imóveis na região de Guarulhos, criou o plano de financiamento imobiliário direto com a construtora. Seus clientes podem financiar o valor integral do imóvel sem comprovação de renda e sem burocracia, tornando-se a alternativa ideal para profissionais autônomos ou compradores que possuem qualquer restrição em seus nomes. Com o pré-lançamento de um de seus mais recentes empreendimentos, a Vegus tem possibilitado a assinatura 100% eletrônica de todos os termos do contrato de venda e compra de imóveis. A prática, que ainda é uma novidade no mercado, será adotada para todos os contratos da empresa. Mais informações em (<http://www.vegus.com.br>).

I - Marketing Digital

Avaliar em que ponto da jornada do consumidor a publicidade digital teve um papel efetivo na decisão de compra e ajudar os anunciantes a avaliarem como alocar melhor suas verbas é o tema que será tratado pelo IAB Brasil (Interactive Advertising Bureau) no curso Planos de Mensuração e Atribuição, nesta sexta-feira (5), das 9h às 18h30, na Agência Sunset. Temas como utilização das plataformas tecnológicas existentes, escolha das abordagens mais adequadas para cada contexto, elaboração de relatórios e a tomada de decisões estratégicas, de acordo com os resultados obtidos. Os participantes serão capazes de compreender melhor a evolução da jornada do consumidor e ter uma noção real do impacto de cada estratégia de marketing utilizada durante esse percurso. Saiba mais em: (<https://iabbrasil.com.br/modelos-de-atribuicao/>).

J - The Everywhere Store

A Conferência 'The Everywhere Store' anuncia o último encontro de sua agenda em 2018. Após consolidar-se como um dos mais importantes eventos do setor varejista, na edição americana que ocorreu em janeiro, e na Espanha em maio, chegou a vez do Brasil receber novamente os varejistas locais. A nova edição acontece no próximo dia 18, no Hotel The Capital, e segue com curadoria da Tlantic, multinacional especializada em soluções de varejo. O evento conta com as apresentações de executivos da Marisa, CAB, Casa Rena e especialistas em Varejo da FGV. Mais informações no tel. (11) 3571-4038; inscrições (communication@tlantic.com).